

Ação com FGTS despenca

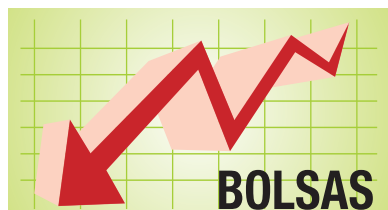
LUIZ PAJÁU - 09/05/2007

Crise no mercado mundial já provocou queda de 35% nas ações compradas com FGTS. Mas aplicação ainda é bom negócio

Os fundos de privatização da Vale e da Petrobras também estão sendo atingidos pela crise que varreu os mercados internacionais nesta semana. As perdas acumuladas no ano para quem aplicou dinheiro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) chegam a mais de 35% no caso das ações da Vale e a mais de 24% para as da Petrobras, até a última segunda-feira.

Essa situação, no entanto, não deve preocupar os trabalhadores, que são orientados a deixar o dinheiro nos fundos de ações e não retirá-lo para pôr de volta no FGTS.

“Só venda suas ações em situações em que você puderá sacar este dinheiro, ou seja, nas situações em que você saará o FGTS. Caso contrário, seu dinheiro voltará ao FGTS e renderá juros anuais de 3% mais a



atualização monetária pela TR (Taxa Referencial), um dos piores rendimentos do mercado financeiro”, adverte o Instituto FGTS Fácil, em sua página na internet.

O alerta se justifica pelos números. O fundo de ações da Vale com recursos do FGTS foi criado em 2002 e o da Petrobras, em 2000. No caso da estatal, o acumulado desde seu início até o final de julho de 2008 era de cerca de 1.300%; na Vale, estava em torno de 1.000%.

O professor de Economia da Faculdade Batista de Vitória (Favavi) Paulo Cezar Ribeiro da

Silva explica que está ocorrendo muita especulação e que o investidor deve se precaver. “Quem tem quantia aplicada nesses fundos e não vai ter necessidade de usar para orçamento doméstico deve deixar lá. Até para testar sua educação financeira”, sugere.

Ele lembra que o impacto da atual crise do mercado financeiro ainda está indefinido e recomenda cautela. “Quem passou pela crise da época do presidente Fernando Collor passa por qualquer outra”, brinca.

A comparação com o início dos anos 1990, quando Collor presidia o País e confiscou a poupança da população, é válida. Hoje, a situação é favorável ao crescimento do Brasil e as empresas tendem a acompanhar esse desempenho.

O diretor da Valor Investimento, Paulo Henrique Corrêa, lembra que o investimento em Vale e Petrobras deve dar retorno no longo prazo, diante desse quadro de crescimento esperado para o País.

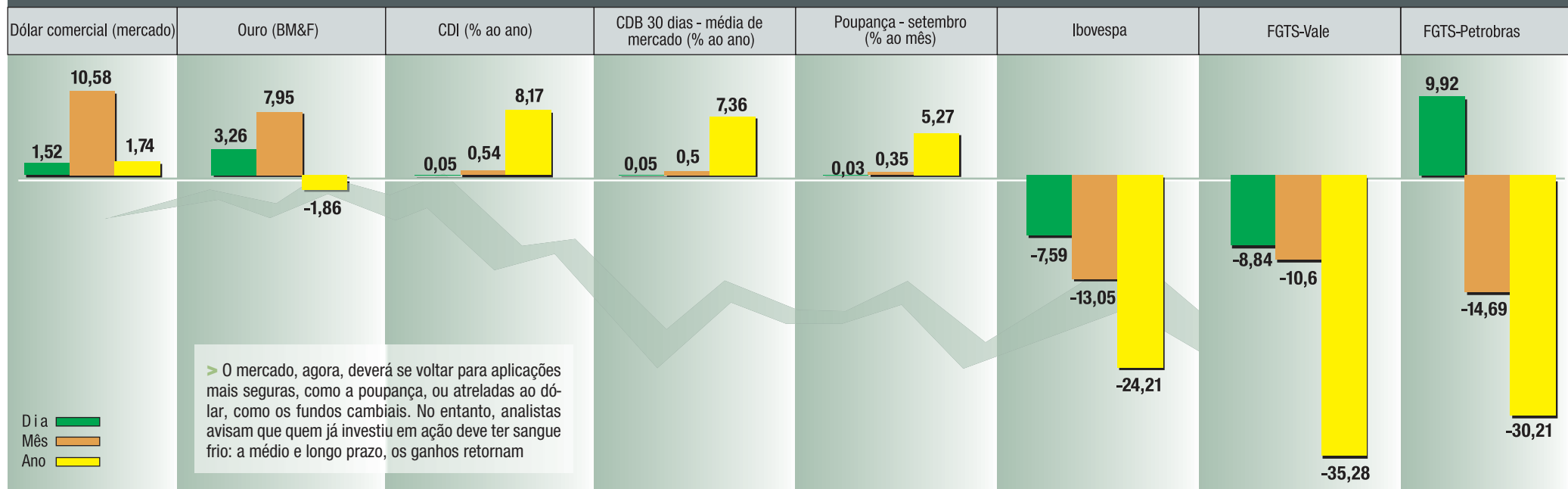
Se o País cresce, acreditam os analistas, é porque as empresas também estão crescendo. Se as empresas estão crescendo, elas aumentam de valor e as perdas tendem a ser recuperadas.



Paulo Henrique: retorno no longo prazo com Vale e Petrobras

APLICAÇÕES FINANCEIRAS*

Rentabilidade das aplicações (%)



(*) Até 15/09/2008

Fonte: Agência Estado, Caixa Econômica Federal

Previsão para dólar é de R\$ 2 em três meses

O dólar poderá atingir R\$ 2 dentro de três meses e dar alívio aos exportadores de produtos manufaturados que, nos últimos tempos, estão sendo afetados pela forte valorização do real em relação à moeda americana, prevê o diretor de Relações Internacionais e de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Giannetti da Fonseca.

Já para os exportadores de commodities agrícolas e metálicas, nem mesmo a valorização do câmbio deve atenuar as perdas porque os preços em dólar dessas matérias-primas estão caindo no mercado internacional.

Investimento agora é no câmbio

SÃO PAULO – Com a expectativa de que a Bovespa siga em baixa por um bom tempo, os mercados de câmbio e de juros na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) viraram uma das poucas opções de curto prazo para o investimento de Tesourarias de bancos e de fundos multimercados mais agressivos, que ainda tenham algum dinheiro em caixa para arriscar.

O movimento ajudou o dólar a seguir sua trajetória de alta no Brasil. A moeda americana fechou vendida a R\$ 1,824, com valorização de mais 0,88%. No mês, a moeda já acumula uma variação de 11,56%.

Unibanco vai proteger seguradora

SÃO PAULO – O presidente da Unibanco AIG Seguros, José Rudge, afirmou que, caso a American International Group (AIG) precise se desfazer de seus ativos no País, o caminho natural seria a compra dessa parcela pelo banco brasileiro.

“Estamos atentos a essa oportunidade e temos o direito de preferência. Seria um caminho natural”, afirmou em teleconferência à imprensa.

O banco tem o controle da seguradora, com uma participação de 52%. O restante pertence à AIG, que passa por dificuldades financeiras nos Estados Unidos.

CRISE COMEÇOU COM “PRÉ-DATADO”

■ **CICLO** - A crise do mercado imobiliário americano é como um cheque pré-datado que um brasileiro passa para o dono do bar que, por sua vez, passa para o supermercadista, que passa para o industrial. Se o consumidor do começo da história não tiver como honrar o crédito, todo mundo sai no prejuízo.

■ **CRÉDITO** - Nos Estados Unidos, o mercado imobiliário sempre foi muito forte. As famílias americanas assumem dívidas para comprar suas casas. Estas dívidas são financiadas por fundos de crédito imobiliário.

■ **DÍVIDAS** - Estes fundos de crédito imobiliário negociam estas dívidas, passando a bola para frente. É como se uma empresa chegasse para outra, vendendo o título de crédito daquela família americana (ou seja, como se estivesse passando para frente o cheque pré-datado).

■ **BOLA DE NEVE** - O problema é que,

desde o começo do ano, os americanos não estão conseguindo pagar suas dívidas para estas empresas. Aí começou a bola de neve no mercado imobiliário, que empurrou as empresas de crédito e chegou aos bancos de investimentos e ameaça os bancos de seguros.

■ **RESGATE** - Para evitar um colapso maior, o governo americano socorreu duas empresas de crédito imobiliário que estavam indo para o buraco.

■ **CONCORDATA** - O mundo respirou aliviado, mas foi por pouco tempo. Na sequência, o quarto maior banco de investimentos dos Estados Unidos anunciou que estava entrando em concordata. O governo negou ajuda. Foi o bastante para todos os aplicadores do mundo saírem correndo, o que provocou a queda geral nas bolsas de valores.

■ **JUROS** - Diante da crise, o governo americano decidiu manter a taxa de juros em 2% e estuda ajuda para AIG.